

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 15/10/2001 Hora :

Título: Suinocultura Fonte:

Autor: Guilherme Oscar Richter

Matéria:

O mercado do suíno vivo apresenta-se em movimento de alta em todas as principais praças do país. No Paraná, o preço médio estadual apresentou uma evolução de 4,2% nesta primeira quinzena de outubro, passando de R\$ 1,20/kg no início do mês para os atuais R\$ 1,25/kg. No mesmo período, a cotação da saca do milho permaneceu estável, igual a R\$ 9,99 (média estadual), elevando, desta forma, a relação de troca do suíno vivo com este importante insumo. A antecipação das compras, em função do feriado da última sexta-feira, associado à entrada da massa salarial no mercado e a queda de temperatura em importantes centros de consumo foram os fatores que elevaram a demanda da carne suína no decorrer desta primeira quinzena. Com o aumento das vendas de carne suína e derivados, os frigoríficos estão aumentando sua produção e, em muitas regiões, é evidente a falta de animais para seu abastecimento. Com dificuldades para formar escalas de abate, os frigoríficos cedem às pressões dos produtores e pagam melhores preços pelos animais prontos para o abate.

Os principais mercados remuneradores são os estados da região Sudeste, onde predominam produtores independentes associado ao alto consumo desta carne.

ESTADOS	PREÇO MÍNIMO (R\$/KG)	PREÇO MÁXIMO (R\$/KG)
SÃO PAULO	1,47	1,55
MINAS GERAIS	1,40	1,45
ESPÍRITO SANTO	1,70	1,76
PARANÁ	1,18	1,40
RIO GRANDE DO SUL	1,20	1,30
SANTA CATARINA	1,20	1,25
GOIÁS	1,60	1,65
MATO GROSSO DO SUL	1,20	1,25

EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA AUMENTAM EM AGOSTO

O desempenho das exportações brasileiras de carne suína voltou a melhorar no mês de agosto. Segundo os últimos dados, o volume embarcado foi de 23.816 toneladas e a receita de US\$31,359 milhões. Em relação a julho último, isso significou um aumento de 19,7% em volume e 10,6% em receita. Mesmo com o desempenho positivo, o preço médio das exportações caiu no mês de agosto. O preço médio de US\$ 1.370/tonelada mostrou queda de 7,57%, em relação ao preço médio obtido em julho, de US\$1.425/tonelada. Estima-se que um dos motivos do recuo seja o menor preço pago pelo mercado russo ao produto brasileiro, devido à saturação desse mercado. O desempenho no primeiro semestre do ano foi muito positivo, pois tanto os volumes embarcados quanto a receita em dólares apresentaram crescimentos percentuais extremamente elevados. No acumulado dos

seis meses, foram embarcadas 117.407 toneladas, mais de 144% superior às 48.045 toneladas do primeiro semestre de 2000. Em termos de receita cambial, o valor obtido no semestre somou US\$ 166,8 milhões, com crescimento de mais de 170% sobre os US\$ 61,7 milhões registrados em igual período do ano passado, conforme demonstrado na tabela abaixo.

.DESTINO	TONELADAS			EM US\$ MIL		
	2001	2000	%	2001	2000	%
ARGENTINA	18.271	15.617	16,99	29.677	24.236	22,45
HONG KONG	24.528	21.489	14,14	30.107	24.424	23,27
RÚSSIA	60.461	0	-	85.748	0	-
URUGUAI	4.048	3.328	21,63	6.177	6.330	-2,42
LITUÂNIA	2.706	0	-	4.020	0	-
P. BAIXOS	1.763	1.520	15,99	2.606	1.746	49,26
CINGAPURA	1.112	0	-	2.061	0	-
AFR. DO SUL	1.158	389	197,69	1.546	497	211,07
A. HOLAND.	780	516	51,16	989	614	61,07
ALEMANHA	645	353	82,72	949	437	117,16
OUTROS	1.935	4.833	-59,96	2.898	3.457	-16,17
TOTAL	117.407	48.045	144,37	166.778	61.741	170,13

FONTE: ABIPECS